



ISBN 978-85-66836-16-5

EPITIFIKAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA E MOLECULAR DE *Pseudobeltrania cedrelae* / Epitypification and morphological and molecular characterization of *Pseudobeltrania cedrelae*. C.A. MILAGRES^{1,2}; R. BELISÁRIO^{1,3}; D.M.Q. AZEVEDO^{1,2}; L.S. BORGES^{1,2}; FURTADO, G.Q.¹. ¹Departamento de Fitopatologia da Universidade Federal de Viçosa, Avenida Peter Henry Rolfs, Viçosa, Minas Gerais, Brasil 36570-900 / ²Bolsista CAPES / ³Bolsista CNPq. E-mail: renata.belisario@ufv.br

O fungo *Pseudobeltrania cedrelae*, agente causador da mancha foliar em *Cedrela fissilis*, foi identificado pioneiramente no Brasil por Hennings em 1902, sendo considerada a espécie tipo do gênero. Uma vez que as características morfológicas das espécies desse gênero são contraditórias, a deterioração da coleção original e a ausência de depósito em uma coleção de culturas e de sequências do genoma disponíveis no Genbank, corroboram a epitipificação dessa espécie. Com isso, os objetivos desse trabalho foram epitipificar e revisar taxonomicamente *P. cedrelae* através de estudos morfológicos e moleculares. Coletas foram realizadas no município de Viçosa, Minas Gerais, obtendo-se dez isolados associados a lesões em folíolos de cedro. Para a caracterização morfológica, 30 medições das estruturas fúngicas foram realizadas tanto a partir de lesões foliares quanto em microcultura. Para a filogenia molecular, análises de máxima parcimônia foram realizadas utilizando as sequências dos genes ITS e 28S. Para confirmação da patogenicidade do isolado, cinco plantas foram atomizadas com uma suspensão de conídios e duas plantas pulverizadas com água destilada esterilizada. Os sintomas e a esporulação foram observados, respectivamente, com seis e dez dias após a inoculação. As características morfológicas das estruturas fúngicas obtidas de folhas sintomáticas e em microcultura apresentaram variações. Em microcultura, observou-se conidióforos com maior comprimento, conídios em cadeia, formação de conidióforo a partir de conídio e a formação de apressório. Nas lesões, os isolados apresentaram as mesmas características morfológicas do material tipo. De acordo com a árvore filogenética construída, os dez isolados se agruparam em um mesmo clado, porém em um clado distinto de *Pseudobeltrania ocoteae*, sugerindo que tal espécie não pertence a *Pseudobeltrania*, mas sim ao gênero *Hemibeltrania*. Com este estudo, informações inéditas sobre *P. cedrelae* foram obtidas corroborando a compreensão da história evolutiva do grupo e a discriminação de espécies da família Beltraniaceae.

Palavras-chave: Beltraniaceae; *Cedrela fissilis*; Filogenia molecular.

Apoio: CAPES, CNPq, FAPEMIG.